ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3617

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *DIARIO LIBERAL* afirma que o *Diario de Lisboa* pretende defender, embora por meias palavras, o sr. Eduardo Placido — o que não seria incorrecto nem deshonesto, desde que ha quem o ataque. Desgraçado a valer seria o homem que, acabrunhado por acusações graves, não encontrasse uma voz a seu favor. E' na adversidade que se conhecem os amigos...

Nós não tivemos mais que uma ocasião de falar ao sr. Eduardo Placido — numa ligeira apresentação. Dos seus negocios pouco sabiamos. Já ele estava no Torel e nós não tinhamos conhecimento do facto. Foi na sexta-feira passada que alguem nos deu noticia da sua situação. Pedimos, então, se acaso havia quem o apontasse á punição e execração publicas, que não se pesasse na acção da policia, até no proprio interesse dos seus acusadores. Houve naturalmente quem interpretasse mal as nossas palavras, dando-lhes um sentido que não continham.

O nosso intento nitido e claro é este: castigue-se o culpado, se fôr caso disso mas auxilie-se a obra da justiça, sem lhe turvar o entendimento. Se reclamar isto, que faz parte das garantias juridicas, tanto da defesa como da acusação, é revelar parcialidade, em tal hipotese nós somos parciais. No caso, porém, de se entender que é necessario separar a rua do tribunal, passaremos á categoria de imparciais — e sem favor.

O sr. Eduardo Placido é responsavel pela sua administração, como antigo director duma companhia. Cometeu o crime que lhe imputam? Não haja para ele complacencias. Compete especialmente á direcção da mesma companhia pedir rigorosas sanções. Os outros são acusadores *a latere*. Diferente seria o seu caso, se, porventura, desencaminhasse os dinheiros publicos...

Para que havemos, pois, de ser por ele ou contra ele?

Basta-nos que a justiça cumpra o seu dever, intervindo no prelio das paixões para as acalmar, condenando ou absolvendo. Só desejamos isto — reparação ou castigo. E se adoptamos esta atitude, sem nos arvorarmos em mentor de ninguem, é para obedecermos a um imperativo de consciencia.

Não desconhecemos o mal que se faz, ás vezes com as melhores intenções, quando, com o desejo de desafrontar a lei e a honra, se move ao delinquente uma perseguição que vai tanto além qué se esmaga pequenos corações inocentes que nada têm com as maldades alheias.

Em tudo se exige pêso e medida. Para ricos e para pobres, para grandes e para humildes, nãoad optaremos outro procedimento. Resumindo: quando nos virem a falsear estas palavras, pró ou contra o sr. Eduardo Placido ou qualquer outra pessoa, em condições identicas, apontem-nos á indignação da critica implacavel.

* * *

A SOCIEDADE Agricola de Cassequel foi autorizada a emitir dez mil contos de obrigações do 2.º grau, e a reformar o plano de amortização das do 1.º.

UMA PERSONAGEM

Foi Georges Duhamel que estudou detidamente uma personagem que um dia disse a si proprio:

— «Quero ser um santo!»

Desejo absurdo, visto que a santidade não é uma coisa de que qualquer se possa apropriar, vestindo-a e produzindo se com ela no meio das turbas desatentas. No entanto, Salavin, através de muitas dificuldades, desilusões, duvidas e assomos de dedicação, conseguiu, a pouco e pouco, instalar na sua mediocridade uma especie de pendôr para o amôr sublime com que algumas vezes se deslumbrou, macerando-se pelo proximo. Percebeu, porém, que errara a sua vocação, pois, em dados momentos, desanima, reconhecendo que a sua fé na humanidade é tibia e que lhe falta a coragem sobrehumana do sacrificio.

— Voltar atraz, deixar-se consumir no esquecimento como um destino anonimo e sem brilho?

Não se sente com disposições para isso. E pensa consigo:

— «Realmente a santidade que me propús conquistar não está ao alcance de toda a gente. Assim como o genio não se inventa nem se copia, tambem a plenitude moral e religiosa é privilegio de certas vocações. Mas já que me meti numa camisa de onze varas, tenho agora pejo de a despir, fugindo do fantasma que imaginei, como as aves diante dos espantalhos.»

E Salavin, decidido a uma existencia sem brilho, sorrindo da sua miseria, aceitando as humilhações sem corar nem se revoltar, tropeçando e caindo, sofrendo na sua carne e na sua alma, deixa-se conduzir pelos acontecimentos, a ponto de tomar neles um relêvo que a sua consciencia reprovava com brandura:

— «Salavin, tem cuidado, aliás corres risco de ser o santo de todas as banalidades e logares comuns que a virtude entrega á imitação e á veneração dos imbecis!»

O ridiculo acompanhava-o passo a passo. Sacudia os braços para o afastar, mas não havia maneira. Se protegia um dos muitos «parias» que encontrava no seu caminho, dando-lhe o pão e o conforto, era sabido que criava um inimigo, depois de constatar que o não podia arrancar á fatalidade. Numa crise de amargura, exclamou:

— Só Deus nunca se cança nem se gasta!

Como ousaria Salavin imaginar-se tão rico de dons e faculdades heroicas que espalhasse o bem prodigamente sem nunca tocar no fundo dós seus tesouros?

Resolveu sair da França e demandar a Africa, sob um nome suposto. Emprega-se num armazem de gramofones. O homem que buscava a santidade, na sua pureza e no seu desinteresse absoluto, vende instrumentos, barbaramente sonoros, a uma clientela ordinaria que ignora o sublime.

Salavin, descrente, esmorecido, escondendo o seu «caso» como uma macula, não desiste de ser piedoso, de se ofertar em holocausto aos que sofrem. Quando devia julgar-se na maior altura da santidade, a desabrochar em bençãos e frutos, encolhe os ombros, num gesto de renuncia, e murmura:

— Que decepção!

AGORA que volta a agitar-se na imprensa a historia das tentativas alemãs para nos arrancar parte do nosso dominio colonial, é conveniente ir registando o que, a tal respeito, continua a passar-se na Republica imperial de Hindenburgo.

Ha dias na Sociedade Colonial alemã, numa sessão presidida pelo duque Adolfo Frederico de Meklenburgo, o sr. Schlerbach discursou para afirmar que á sua patria devem ser restituidos o Togo e o Camarão.

E o orador acrescentou:

"Como estas duas colonias não chegam para o excesso da nossa população, devemos chegar a um entendimento amigavel com Portugal para que este ceda Angola e a Guiné. Estas colonias, cuja superficie é vinte e quatro vezes superior á de Portugal, não são necessarias a um país agricola e sem excesso de população „

* * *

DIALOGO ouvido pelo jornalista, ás 22 e 30 do dia 4 ao balcão da estação telegrafo-postal da Exposição Industrial:

— Dá-me um impresso para telegrama?

— Ora essa!

Pouco depois:

— Faça o favor de selar o impresso com 20 selos da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. E, a proposito: tem vendido muitos selos?

— São estes os primeiros.

— Então, para fazer negocio, venda-me mais 100 selos para utilisar na minha correspondencia.

Estranhamos o facto, sabido como é o pouco interesse com que são ajudadas iniciativas como esta do selo a favor da Assistencia Nacional dos Tuberculosos. E, por curiosidade, olhamos a assinatura do telegrama em questão. Era do sr. dr. Domingos Lara, director dos serviços Centrais da benemerita instituição. Lá nos queria parecer....

* * *

SOBRE "Os Vinhos do Porto e a Defesa internacional da sua marca», como subsidio para o estudo da questão, publicou o dr. Nuno Simões um trabalho que, salvo melhor opinião, representa um valor sobre o assunto.

Visto tratar-se dum problema nacional, cujo estudo tem de ser feito com o maior escrupulo e desinteresse, recomendamos a sua leitura aos que desejam informar-se e orientar-se.

* * *

PASSANDO na proxima sexta feira, 9, o 1.º aniversario da Constituição da Republica espanhola, será pelo sr. embaixador de Espanha em Lisboa dada recepção á colonia e oferecido um almoço aos directores dos jornais da capitál. A' tarde haverá no palacio da Embaixada um chá, a que assistirão os dirigentes das agremiações espanholas.

* * *

A CAIXA Nacional de Credito foi autorizada, no corrente ano agricola, a conceder aos lavradores recursos para as despesas da colheita da azeitona e fabrico do azeite.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Pilar Pacheco Burnay de Vilhena, D. Maria da Silva Morera Rato, D. Leonor da Conceição Lobo de Castro, D. Berta Monteiro e D. Maria Adelaide Alegria Mateus.

—Completou hoje 50 anos de idade o sr. José de Oliveira, digno 1.º cabo n.º 10 da Guarda Republicana.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo Eliseu Maia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se, na paroquial de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Beatriz de Morais Sarmento Santos Lucas, filha da sr.ª D. Rita de Morais Sarmento Santos Lucas, já falecida, e do lente da Universidade de Lisboa, sr. dr. Santos Lucas, com o medico da Armada segundo tenente sr. dr. João Fraga de Azevedo, filho da sr.ª D. Carlota Fraga de Azevedo e do sr. João Baptista de Azevedo, já falecido, tendo servido de madrinhas a irmã da noiva, sr.ª D. Helena Santos Lucas Costa Brotas, e a mãi do noivo, e de padrinhos o pai e o cunhado da noiva, tenente Anibal da Costa Brotas.

Findo o acto religioso foi servido, na residencia do pai da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valosas prendas, em breve, para Macau, onde o noivo vai em comissão de serviço.

A Caridade

«Matinée» cinematografica

Foi recebida com verdadeiro interêsse, no meio mundano, a noticia de que na tarde de sabado proximo se realiza, no Central Cinema, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, uma interessante «matinée» cinematografica, de caridade, cujo produto se destina a um fim verdadeiramente altruista.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante «matinée» devem ser requisitados pelo telefone Norte 3352.

«Chá Mah-jong»

A favor da benemerita instituição «Florinhas da Rua», realiza-se na tarde de sabado proximo, nos salões do Avenida Palace, um «chá mah-jong», organizado por uma comissão de senhoras da nossa primera sociedade, á frente da qual figura o nome da sr.ª D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira.

Haverá tambem partidas de «bluff» e «bridge».

A marcação de mesas para os varios jogos e a requisição de bilhetes de admissão faz-se pelo telefone Norte 569.

Pontos de reunião

No Royal Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem, neste belo cine, á Graça, do actual programa sonoro:

D. Luiza Patricio de Fratel, D. Adelia Santos Gomes e filhas, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha e Melo, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Maria da Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho, D. Maria Martins Pereira e filha, D. Maria Helena Ganden Duff Burnay, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Maria Eduarda Nunes Pinto e filhas, D. Maria Francisca de Carvalho e Castro e filhas, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Cabral, D. Helena Stromp, D. Amelia Galveias Mendes e filhas, D. Maria Luisa da Silva e Mota, etc.

«Matinées» no Nacional

E já no dia 29 de dezembro que deve realizar-se a primeira das quatro «matinées» classicas, que a grande actriz D. Amelia Rey Colaço oferece a uma comissão de senhoras da sociedade, para a beneficencia.

Os programas, cuidadosamente elaborados pela ilustre artista, constam de obras ligeiras e delicadas de Garrett, Castilho, Rodrigues Maia, Correia Garção, Bocage, Cesar de Vasconcelos e outros.

Haverá chá num dos intervalos, e a procura que tem havido de bilhetes para essas tardes de arte e elegancia leva a crer que terão um exito absoluto em todo sentdo.

Podem pedir-se bilhetes para as moradas das senhoras que compõem a comissão organizadora e que são as seguines:

Marquesa de Ficalho, D. Helena de Castelo Branco Ferrão, D. Maria de Lancastre Vanzeller, D. Joana de Tavora Folque do Souto.

Passado o dia 20, ficam á venda os bilhetes avulso que restarem, mas com um aumento de 10 por cento.

Em viagem

Hospede de sua tia, sr.ª D. Lidia de Guimarães Biel, encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Elfi Holfle.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

VARIEDADES

Desculpa, ó Caetano!

Todas as noites — Duas sessões

TEATRO E CINEMA

«O homem que eu matei», no Tivoli

Em minha opinião, o que caracteriza o actual fonocinema americano é o valor primacial que os seus realizadores dão ao elemento «interprete» como base de criação de espectaculos.

Ao passo que os grandes realizadores europeus preferem os metodos indirectos (talvez os mais tipicamente cinematograficos) de sugerir ambientes, envolvendo, por assim dizer, os actores numa fatalidade de imagens,—os americanos adoptam frequentemente o processo oposto, mas mais perigoso, de confiar aos interpretes a criação directa do espectaculo.

E digo mais perigoso porque, dessa maneira, o fonocinema americano parece estar sempre sob a ameaça de caír no ambito teatral, apesar de dispôr duma legião formidavel de actores com uma escola caracteristicamente cinematografica.

Lubitsch, grande realizador europeu adaptado ao criterio americano, conseguiu com «O homem que eu matei» dar-nos um exemplo tipico e triunfante desse genero de cinema directo em que as personagens são obrigadas a «representar», a exprimir sentimentos, a sofrer, a viver, sem que a maquina se distraia á procura de imagens auxiliadoras do desenvolvimento psicologico do drama.

Só duas vezes, durante o filme Lubitsch recorreu a esse processo, para manter a tensão da nossa espectativa: o tic-tac do relogio do quarto do morto, quando o francês conta á noiva a historia do seu crime; e os comentarios ironicos das campainhas das portas dos estabelecimentos quando os dois namorados passeiam pela cidade.

Fora disto, Lubitsch valeu-se quasi exclusivamente do talento extraordinario dos seus interpretes, para nos contar, duma forma admiravel, a obsessão do homem que matou em combate, e realizar essas maravilhas de delicadeza que são o dialogo entre as duas mãis no cemiterio e o final humanissimo ao som duma melodia de Schumann.

Apesar disso, o grande realizador da Paramount soube evitar, com muita inteligencia, a queda no teatro, graças á sua costumada pericia de «montador» e aos seus «travelings», ao mesmo tempo tão expressivos e tão pouco retoricos.

Notavel, verdadeiramente notavel, o inicio do filme, especie de abertura sinfonica cheia de grandeza e de imponencia...

Na interpretação, destacam-e Lionel Barrymore, de processos consagrados pelo publico; Philips Holms, num papel dificilimo; Nancy Carroll, muito sobria, e Lucien Littlefield, num tipo classico de alemão bebedor de cerveja. — J. G. F.

"Fascinação" no Nacional

E' depois de amanhã que sobe á cena a nova peça de Virginia Vitorino. A feliz autora dos «Degredados» e de «A Volta», peças que tiveram uma tão brilhante carreira, vai apresentar-nos uma peça totalmente diferente das outras no seu entrecho e efabulação. E' uma peça que fóca a vida moderna e onde o amor é o têma.

«Fascinação» vai ter, decerto, um excelente conjunto de interpretação. Nela entram os principais elementos da companhia do Nacional. Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço fazem os dois principais papeis femininos; Robles Monteiro e Raul de Carvalho, os dois principais papeis masculinos. Entram ainda a actriz Adelina Abranches, num papel dramatico; Antonio Pinheiro, que com a sua proficiencia ensaiou tambem a peça; Maria Clementina, Antonio Sacramento, Alvaro Benamôr, Maria Lalande, Maria Brandão e João Villaret.

Nesta peça se estreia neste teatro Manuel Lereno, aluno laureado do Conservatorio. Tomam ainda parte dois alunos do Conservatorio, Maria Isabel e Mauricio Morgado.

"O grande Salvador"

Esta graciosissima farsa, que o teatro Maria Vitoria agora tem em cena e, que bateu o «récord» dos exitos, vai ter hoje mais duas enchentes, atendendo a terem ficado ontem muito poucos bilhetes para as duas sessões desta noite. «O Grande Salvador», é uma farsa atraente e espirituosa, em que não se sabe que admirar mais, se as suas complicadas situações caricaturais, se a comicidade da sua graça popular. «O Grande Salvador» é um espectaculo que se vê com agrado, repetidas vezes, constituindo um autentico triunfo para os «Profissionais de Teatro Associados».

"Raparigas de uniforme"

Entra hoje, no São Luiz, em segunda semana de exibição, essa maravilhosa obra prima de sensibilidade e de emoção, que é o super-filme: «Raparigas de Uniforme».

«Raparigas de Uniforme», que recebeu a consagração da critica mais exigente dá-nos a visão dum internato feminino, na Alemanha, antes da guerra, pondo em foco os preconceitos e erros duma educação demasiadamente convencional e rigida.

Margot Kraslit

O empresario Antonio de Macedo, em virtude das inúmeras solicitações que tem recebido e do manifesto e enormissimo sucesso que está obtendo no Politeama, fechou ontem novo contrato, de mais cinco noites, com a grande artista-cantora alemã Margot Kraslit, removendo serias dificuldades que se oponham á sua permanencia em Lisboa por mais tempo. Margot Kraslit, em novo repertorio, continuará integrada na revista «Areias de Portugal», fazendo os seus interessantes e sensacionais «Fins de Festa».

Atrás do reposteiro

No Rio de Janeiro está sendo organizada uma companhia brasileira pelo artista emprezario Jardel Jercolis, tendo como «vedetta» Aracy Cortes, a qual embarca para Lisboa, em janeiro, para aqui actuar, contratada pelo emprezario do Politeama, sr. Luiz Pereira.

—O edificio do extinto Teatro Lirico, no Rio de Janeiro, mandado pôr em praça pelas autoridades judiciais desta cidade, foi adjudicado por 3.600 contos brasileiros para nele ser instalada uma instituição bancaria oficial, do Brazil.

—O emprezario do Apolo sr. Luiz Ruas vae mandar proceder a obras neste teatro, mandadas executar pelas autoridades sanitarias, ao mesmo tempo que se iniciam os trabalhos para a estreia da companhia de revistas a que temos feito referencia.

—Ante-ontem, no Porto, de tarde e á noite, encheram totalmente os dois teatros que ali estão funcionando, o Carlos Alberto e o Sá da Bandeira, respectivamente, com «A Viela dos Gatos» e «O Mexilhão».

—O artista-emprezario brasileiro Procopio Ferreira está presentemente em S. Paulo, no Teatro Boa Vista, com a sua companhia, representando a peça «Feitiço...», agora em cena no Trindade, com grande sucesso.

—Continua o grande exito, no Avenida, da celebre comedia «O Escorpião», que só sairá de cena na vespera da estreia, ainda longinqua, da nova comedia «O Noivo das Caldas».

—Hoje representa-se pela ultima vez a comedia «Dona Formiga», que ha quasi um mês tem esgotado as lotações do Nacional. Ainda ontem se pôs o letreiro «lotação esgotada», o que decerto vae acontecer hoje, tambem.

—O Cine Ginasio tem anunciado para 5.ª feira á noite a estreia dum magnifico filme da Metro intitulado «O Campeão» e que interessa a todos os desportistas. «A Favorita do Imperador», outro filme de grande aparato, despede-se na «matinée» desse dia e constitue, com outros, o espectaculo desta noite.

—Causaram a melhor impressão, sendo aplaudidissimos, a Troupe Christians que se estreou ontem no Coliseu e que apresenta novidades nos seus trabalhos de acrobacia olimpica.

—No Odéon, estreia-se amanhã a comedia «Lençol do noivado», original de Alice Ogando e interpretação de Alice Ogando, Luiz Filipe e Carlos Santos, continuando a exibir-se o filme «Mata Hari».

AO CARNAVAL DE VENEZA Aurea, 107

Mais uma novidade exposta nas nossas montras

Camisa e gravata de cachemire 80$00

Peças ha muitas... com graça só ha uma!...

O Grande Salvador

que se representa no

MARIA VITORIA

em 2 Sessões 2

BOLSA DE LISBOA

6 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.004$50	1.004$00	1.005$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.018$00	1.025$00
Externas da 1.ª Serie	1.160$00	1.159$50	1.162$00
» » » » (carimbadas)	—	1.170$00	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	1.190$00	—
Externas da 3.ª Série	1.240$00	1.230$00	1.245$00
» » » » (carimbadas)	—	1.270$00	—
Portos 6 3|4 1930	560$00	559$00	561$00
Consolidação 6 1|2 1930	508$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	370$00	—
B. L. & Açôres port.	—	—	260$00
B. L. & Açores assent	—	—	259$00
B. N. Ultramarino assent	—	27$50	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	33$00	35$00
Banco Portugal port.	830$00	829$00	833$00
Banco Portugal assent.	828$00	826$00	830$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.100$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	130$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	450$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	700$00	700$00	704$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	—	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	102$00	100$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	90$00	90$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	90$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	90$00	89$50	90$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	73$50	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	97$00	98$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	86$60	87$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$30	94$30	94$40
Obrig. União Elect. P.	—	105$00	110$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	—	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	365$00	360$00	370$00
Acções da C. C. Predial	13$80	13$50	14$00
Acções Gaz Elect. cupao	197$50	196$50	197$50
Acções C. N. Navegação	65$00	64$00	66$00
Acções Portug. de Pesca	96$00	95$00	—
Acções P. de Tab. cupão	174$50	174$50	175$00
Acções Tab. Port. cupão	185$00	183$00	190$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	650$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	185$00	190$00
Acções da C. do Borôr	—	—	50$00
Acções Buzi 1.ª Emissao	40$50	40$50	41$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	38$50	40$00
Acções Ilha do Principe	—	145$00	146$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$00	106$50
Paris	1$29,2	1$29,6
Madrid	2$70,3	2$71,1
New-York	33$14	33$18
Zurich	6$37	6$38,8
Roma	1$68	1$68,5
Bruxelas	4$59,1	4$60,4
Amsterdão	13$30,8	13$34,5
Berlim	7$87,8	7$89,5
Praga	$97,5	$98
Rio de Janeiro	2$52,2	2$53,4
Libra ouro	—	—

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,30

Ante penultimo do aparatoso filme

A Favorita do Imperador

que se despede na «matinée» de 5.ª feira estreando-se, á noite: O CAMPEAO Notabilissima super-produção da Metro

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

Ás 9 e 30

HOJE

Ultima representação da engraçadissima comedia

D. FORMIGA

5.ª FEIRA, 8: *Primeira representação da peça em 3 actos, original de Virginia Vitorino*

Fascinação

Bilhetes á venda

A Musica

Sociedade Coral de Duarte Lobo

Ainda mal principiou a actual temporada artistica,—1932-1933,—e já a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» conta um bom mês de ensaios, ou seja uma dezena de sessões cujos resultados são de molde a encher de alegre e são orgulho desde o director da «Sociedade» dr. Ivo Cruz e o mestre de côro Mario de Sampaio Ribeiro até ao ultimo colaborador coral. E' um facto: pelo desenvolvimento do ouvido e da prática coral que permite ao côro cantar a três e quatro partes em primeira leitura (!), e pelas suas crescentes possibilidades de realização estética, a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» só por si bastaria para afirmar um progresso basilar na vida musical portuguesa.

Esse grupo de sensibilidades disciplinadas, conscientes do que seja a melhor Arte colectiva, e cada vez mais aptas a observar toda a subtileza de detalhes de que ela é feita tal é qual como a melhor Arte individual, não foi decerto criado por geração expontanea; mas existir em germen só é, praticamente, o mesmo do que não existir,—e nesse sentido cabe afirmar mais uma vez que se existe é graças áquele mesmo e fortissimo impulso organizador do dr. Ivo Cruz, que, com a colaboração do professor Eduardo Libório, criou o «Renascimento Musical».

A «Sociedade Coral de Duarte Lobo», que há dois anos tornou possivel em Portugal a audição da «Paixão segundo S. Mateus», e que a seguir deu a sua preciosa colaboração ao «Orfeu» de Monteverdi, prepara presentemente o «Requiem» de Mozart. Ninguem ignora que se trata duma das obras primas da musica de todos os tempos; assim, todo o interesse que possa haver em torno da obra e em torno do «Renascimento» não corre o risco duma desilusão; a Vida é tão maravilhosa que encerra possibilidades de ser superior ainda ás mais rasgadas esperanças e aos mais sôfregos ideais...

Esta apresentação do «Requiem» em Portugal por interpretes portugueses deve ter a completa-la, como afirmação de valores nacionais, a valiosa e curiosa primeira audição dum «Concerto» para Cravo, de frei Carlos de Seixas.

Este «Concerto» foi achado pelo dr. Ivo Cruz nas suas pesquizas pela biblioteca da Ajuda; e virá propositadamente a Lisboa para interpreta-lo o cravista alemão Macarius Kastner.

Não temos já espaço para falar hoje como queriamos do «Requiem» de Mozart; mas não se perderá,—pelo contrario!—a oportunidade. Fica pois para a nossa proxima cronica, se ninguem o fizer antes, e melhor.

FRANCINE BENOIT

Concerto de oboé e piano

Unicamente para criticos, escritores em geral e membros de toda a imprensa, realiza o sr. Anibal de Freitas, na proxima quinta-feira, ás 16 horas, na Academia de Amadores de Musica, um concerto de oboé e piano, com obras suas e fazendo no domingo, 11, ás 21 e 30, a mesma audição para o publico.

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO

n.º 184

Venda de agua, pão, doce, frutas, limonadas, cervejas, gazozas e tabacos, nas estações e apeadeiros das linhas exploradas por esta Companhia, durante o ano de 1933

As condições para esta venda podem ser examinadas na Repartição do Serviço de Fiscalização, Estatistica e Trafego e em todas as estações e apeadeiros destas linhas.

As propostas devem ser enviadas em carta fechada e endereçadas á Direcção da Exploração da Companhia—Praça do Coronel Pacheco, 60, Porto, até ao dia 20 de Dezembro proximo futuro.

Igualmente, e até á mesma data, se recebem propostas para aproveitamento das varreduras, lixos, estrumes, etc., em todas as estações e apeadeiros, durante o mesmo ano de 1933.

A adjudicação será feita a quem, mostrando idoneidade, oferecer maior renda e caso convenha a esta Companhia.

Porto, 29 de Novembro de 1932.

O Engenheiro-Director da Exploração, A. A. de Vasconcelos Porto.

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 20244

TEMAS DE ACTUALIDADE

As grandes exposições

como factor instrutivo

As visitas ás Exposições Industrial Portuguesa de Lisboa e Colonial Internacional de Paris, não falando já no significado das feiras de amostras de Angola e Moçambique, sugeriram-me estas modestas e mal traçadas linhas, pois quero ser mais um português a fazer justiça ao esforço e qualidades de trabalho da Nação a que me honro de pertencer.

Sou um partidario e um entusiasta das Exposições, entendo-as mesmo necessarias, precisas, e na hora incerta em que vivemos elas são um factor preponderante para o brio nacional, para a nossa honra de portugueses.

Qualquer destas exposições constitui em campos diversos, mas com a mesma finalidade, demonstrações formidaveis do esforço e do trabalho do nosso pòvo, povo de tão nobres tradições que assim sabe manter, entre as nações civilisadas, um lugar preponderante, de destaque, de actividade.

Com efeito, a Exposição Industrial que tanto nos nobilita poderia enfileirar ao lado de qualquer outra de caracter Internacional, sem receio de nos deixar mal colocados.

Em Portugal, e no meu tempo, que me recorde, nunca vi um conjunto tão completo e tão bem organizado dos varios ramos das industrias portuguesas.

Poderá a actual Exposição não ter o aspecto teatral e esplendoroso das que se têm feito no estrangeiro, poderá não ter o deslumbramento feerico das de Barcelona e Paris, poderá ainda não ostentar riquesas surpreendentes, mas o que ela tem, sem duvida, é o principal: o trabalho português, sem auxilios estranhos nem favores alheios!

Estou absolutamente convencido de que se Portugal fôsse um país que se soubesse orientar e aproveitar melhor as suas riquesas... o nosso honrado e digno operario, levaria certamente aos pontos mais afastados do mundo o produto do seu trabalho, produto esse que seria entre todos os preferidos, visto que, operarios que trabalhem ha muitos, mas que saibam aliar ao trabalho a arte, o bom gosto e a perfeição, ha poucos!

No entanto se vê que sômos nós os primeiros a não nos incomodarmos e a desprezarmos as escassas ocasiões que aparecem, para mostrarmos o mais detalhadamente possivel os ensinamentos que as Exposições nos dão e a não facilitarmos, quer pela mais variada propaganda, quer pela maior facilidade de transportes, a vinda de todos os portugueses, desde a mais ignorada aldeia da metropole ao recanto mais longinquo das nossas colonias, a esses certames.

E' absolutamente para lamentar e até certo ponto afigura-se-me desleixo, que nesse momento não se tivesse proporcionado um conjunto de facilidades, tendentes a trazerem á capital o maior numero possivel de forasteiros, para que estes pudessem admirar o esforço e o labor daqueles que consomem toda a sua vida, hora a hora, num trabalho arduo e exaustivo, que tem na maioria das vezes como recompensa a ingratidão!

Como pode um português que nunca viu trabalhos nossos nem sabe o que se faz em Portugal daquem e dalém mar, desagravar-se perante um estrangeiro que o amesquinha alegando que no seu país se fabrica um determinado artigo que entre nós de ha muito é familiar?

E' necessario não esquecer que ainda existe em Portugal quem nunca tivesse visto um combolo e que são os proprios jornais que dizem, que ha bem pouco, numa aldeia, ante o pasmo dos seus habitantes, apareceu pela primeira vez um automovel!

Isto na Europa do seculo XX!

Como futuro tecnico de assuntos coloniais, a Exposição de Vincennes foi para mim a melhor de todas as aulas que tenho tido.

Como se compreende que esta Exposição tivesse sido visitada por milhões de estrangeiros de todas as nações e nem sequer alguns milhares de portugueses lá tivessem ido como representantes da 3.ª potencia colonial?

Ha muita forma de se ser patriota.

Nem só com armas se defende uma Patria!

A C. P. e as Companhias de Navegação auxiliadas pelo Estado poderiam ter organizado excursões a preços compativeis.

Seria um sacrificio que traria de futuro grandes resultados e Portugal teria enraizado mais fortemente nos corações de seus filhos o amor por este torrão lindo que se estende por todo o mundo!

Qual seria o português que não se sentisse comovido e cheio de amor patrio, ao contemplar todo o esforço, todo o ardôr do seu país em terras do Ultramar?

Não se vê impunemente brilhar a nossa Patria num país estrangeiro e entre as grandes nações coloniais não se ouvem ministros, marechais e outras altas individualidades internacionais dizerem as mais belas palavras, fazerem as maiores referencias ao nosso passado, ao nosso esforço actual e ao muito que ha ainda a esperar do nosso abençoado país, sem que os nossos olhos se humedeçam, sem que os nossos corações palpitem febrilmente!

Não esquecerei tambem as justas e apaixonadas palavras duma multidão anonima quando, perdido entre ela e portanto ignorando todos a minha nacionalidade, se referiam ao grande planisferio luminoso indicativo das viagens maritimas dos portugueses desde o seculo XV ao XVII. Jamais poderei esquecer em toda a minha vida, essa frase sublime que por si só vale um poema e define um povo: «Oh! Mais les portugais ont decouvert le monde». Estas palavras, que todos nós devemos ter gravadas nos nossos corações, eram ditas em unisono por milhões de bocas!

Porque não se pôz este planisferio patente ao publico na secção das Colonias da nossa Exposição Industrial?

Estaria deslocado, dirão, mas o que é certo é que coisas piores se têm feito na nossa terra e ainda ninguem ousou erguer o seu protesto.

No entanto o que não deixa duvida, é que seria dum alto interesse nacional que todos os milhares de visitantes que ali têm ido aproveitassem a ocasião de admirar uma das mais belas paginas da nossa historia!

Momentos como estes jámais se desprezam!

E' urgente e imperioso o divulgar-se através da metropole e das colonias o gosto pelas Exposições.

E' necessario que todos os portugueses nunca esqueçam que o simbolo da Republica Portuguesa, flutua nas vastidões do continente africano, na Asia e na Oceania, como prolongamento duma Patria querida.

Grande lição a do Parque Eduardo VII! Formidavel triunfo o de Vincennes!

AUGUSTO LEONE.
(da Escola Superior Colonial)

AGRADECIMENTO

Antonio Cesar de Oliveira e sua familia agradecem a todas as pessoas que os acompanharam quando da morte de sua querida filha, irmã cunhada e sobrinha, Ilda da Fonseca Oliveira, manifestando por este meio a todos o seu eterno reconhecimento.

SEIS MIL CONTOS Premio maior da proxima lotaria do NATAL

Bilhetes, 1.600$00; Decimos, 160$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00 e 11$00

Grande variedade de sortido — **PEDIDOS AO CAMBISTA**

Costa, Limitada

SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 **FILIAL—60, Rua da Prata, 62**

Telef. 2 2475 - LISBOA

Curiosidades

A colonia mais recente da França

PARIS, novembro.—A solitaria ilha coralina de Clipperton, no meio do Pacifico, mudará brevemente de dono. Actualmente ainda pertence ao Mexico, mas, no decurso do ano que vem, deve tomar, provavelmente, posse dela a França, que é a sua nova proprietaria.

Entre estas duas nações, discutiu-se largo tempo a posse desta ilha, de muito pouco valor real. Ha dois anos, foi requerido, como arbitro da questão, o rei da Italia, que decidiu entregar a ilha á França.

Já na segunda quinzena deste mês o govêrno mexicano, respeitando a sentença proferida pelo soberano, apresentou ao Senado um projecto de reforma da Constituição, no qual se declara que a ilha de Clipperton — embora sob protesto — será separada do Mexico e cedida á França.

Como não é de esperar a minima oposição do Senado mexicano a esse projecto, a França receberá, no decurso do proximo ano, comunicação oficial de que pode tomar posse da referida ilha. Imediatamente a seguir, a França enviará uma missão naval, que içará ali a bandeira francesa, regressando pouco depois da inhospitaleira ilha.

A' semelhança doutras, muitas outras ilhas de coral do Pacifico, a de Clipperton tambem tem pouco valor. E' uma ilha deserta; apenas na sua costa setentrional vivem alguns homens, em cabanas primitivas. A ilha está constantemente exposta á acção do vento, que não encontra o minimo obstaculo, podendo açoitá-la a seu belprazer. Nas suas rochas vivem milhões de aves aquaticas e a estas se deve precisamente que a ilha não seja por completo despida de valor. A quantidade de guano acumulada na ilha, no decorrer dos seculos, constitui um adubo utilissimo e, como a França é importadora dêste produto, explorará agora estes enormes depositos.

Como base naval no Pacifico, a ilha de Clipperton não é digna de ser tomada em consideração, em vista dos navios de certo calado não poderem aproximar-se dos escolhos de coral de que é formada.

Em compensação, talvez haja possibilidade de estabelecer ali uma estação para aeroplanos. Uma ampla baía protegida pelos recifes, constituiria, para os hidroplanos, um porto ideal, embora, por agora, não se possa pensar em estabelecer trafego aereo naquela zona do Pacifico.—(United Press).

Um processo politico

MOSCOVO, Novembro. — Aguarda-se com extraordinario interesse o resultado do processo sensacional do assassinio de duas crianças, na aldeia de Gherasinovea, proximo de Sverdlovsk.

Os irmãos Paulo e Feodor Morosoff, um de 12 e o outro de 9 anos, pertenciam á Associação de jovens comunistas e denunciaram ás autoridades o pai Trofin, Mazosoff, chefe dos sovietes da aldeia.

A denuncia dos filhos era de que o pai tinha aconselhado os camponeses para que estes pudessem apanhar dinheiro a uns e a outros, com os seus produtos agricolas. Morosoff foi condenado a ser deportado.

O povo vingou-se nos filhos, assassinando-os e decapitando-os. Os criminosos e os seus cumplices serão condenados á morte.—(United Press).

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO

n.º 183

LEILÃO

Torna-se publico que no dia 18 de Dezembro proximo futuro, ás 10 horas, nas estações do Porto-Boavista e Amarante se procederá de harmonia com o disposto no artigo 114 da Tarifa Geral, á venda, em hasta publica, de todas as remessas armazenadas ha mais de 15 dias e bem assim dos volumes encontrados abandonados nas estações, apeadeiros e carruagens.

Pelo presente, avisam-se os consignatarios das remessas e donos dos volumes de que podem ainda retirá-los, mediante o pagamento dos respectivos debitos, dirigindo-se para esse fim, até ao dia 12 do referido mês, á **Direcção da Exploração da Companhia—** Praça do Coronel Pacheco, 60, Porto.

Porto, 29 de Novembro de 1932.

O Engenheiro-Director da Exploração, A. A. de Vasconcelos Porto.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 31
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

PELES
Esmerada qualidade de peles em Columbia, Razés, Ijarres, Lebres da Russia, etc., por preços que desafiam qualquer confronto
PELARIA FINLANDEZA
Rua da Conceição, 58

CASOS DO DIA

O parlamento catalão
inaugurou os seus trabalhos

BARCELONA, 6. — A's 15 e 30, foram inauguradas solenemente as Côrtes catalãs. O sr. Maciá, acompanhado dos conselheiros da Generalidade, foi recebido no Palacio do Congresso por uma comissão de nove parlamentares, sendolhe prestada a guarda de honra por uma companhia de infantaria cuja banda tocou os hinos catalão e de Riego.

O sr. Maciá, ao declarar inauguradas as Cortes catalãs, disse que estas se encontravam, havia seculos, impedidas de funcionar, pela usurpação cometida pelos Bourbons.

Para presidente das novas Côrtes, foi indicado o sr. Luiz Companys, chefe da minoria catalã nas Côrtes de Madrid.

O governo da Generalidade vai abandonar as suas pastas, para que as Côrtes possam eleger o novo governo e o presidente da Republica da Catalunha. —(United Press).

A imprensa francesa
e os aviões polacos

A imprensa francesa, nas suas apreciações a respeito da Exposição Internacional Aeronautica, que acaba de realizar-se em Paris, fez extensas e lisonjeiras considerações acêrca dos aviões polacos.

Todos os jornais apontam o facto de, tanto o Presidente da Republica, sr. Lebrun, como os ministros do Ar e de Marinha, srs. Painlevé e Leygues, se terem detido muito tempo, examinando-os com grande interesse ante os aviões polacos e principalmente o avião de turismo «RWD 6», que foi premiado no «raid» turistico internacional de Berlim, o famoso avião de caça «P. 11», que estabeleceu o «record» de altura em Zurich e por fim, o modelo de caça «P. 24». actualmente o mais rapido do mundo, atingindo a velocidade de 405 quilometros á hora, duma manejabilidade extraordinaria e que sobe a 5.000 metros de altura em 6 minutos e 55 segundos e a 8.000 metros em 14 minutos.

O jornal «Paris-Midi», apreciando os aviões polacos, afirma que a aviação polaca conquistou actualmente o primeiro lugar na industria aeronautica mundial.

A reunião do Reichstag
e a atitude dos naziz

BERLIM, 6. — Reune-se hoje o Reichstag. Os social-democratas e os comunistas resolveram apresentar, separadamente, uma moção de desconfiança ao novo governo.

Ontem continuaram entre von Schleicher e Goehring, pessoa da confiança de Hitler, as negociações, a fim de levar os nazis a não tomar uma atitude irredutivel em face do novo governo.—(Havas)

As relações da Inglaterra
com a Russia sovietica

LONDRES, 6. — Respondendo na Camara dos Comuns a uma interpelação dum deputado trabalhista, o sub-secretario dos Estrangeiros declarou que não havia motivo que justificasse a abertura de negociações com os Sovietes para a conclusão dum pacto de não agressão identico aos que a França e a Polonia firmaram com a U. R. S. S. — (Havas).

Sete biliões de francos
para obras a realizar em França

PARIS, 6. — A Camara inicia hoje a discussão do projecto de utensilhagem nacional, cujo orçamento está fixado em 7 biliões de francos para os trabalhos a efectuar de 1933 a 1934. — (Havas).

DE LUTO
Antonio Luiz de Oliveira

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, o funeral de Antonio Luiz de Oliveira, de 20 anos, filho do agente da P. I. C. sr. Bernardim Luiz.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A aviação, elemento de paz e arma de guerra

A Aviação, grato é dizê-lo, tem merecido a atenção de todo o mundo. O seu desenvolvimento, quer como arma de guerra, quer como arma de paz, tem sido sabiamente aproveitado por todos quantos dirigem os destinos das Nações que querem vencer, dos povos que querem caminhar. O sentido pratico da vida moderna não permite paradas divagações sobre o passado, sem que exista o solido apoio duma actividade que rasgue amplos caminhos ao futuro. A Aviação serve admiravelmente toda a ansia do progresso que hoje embala os povos. Nos mapas europeus, o traçado profuso e emaranhado das linhas aereas comerciais é como uma teia que todos os paises envolve num fraternal amplexo. Tanto o podemos julgar um simbolo de guerra como um simbolo de paz, mas seguramente o que ele define é a actividade que todos praticam. No dominio e soberania dos imperios coloniais, a Aviação organizada e bem apetrechada enfrenta a rebeldia dos nativos com o esmagador poder da sua velocidade e da sua eficiencia. Na localização de pesqueiros vamos encontrar o avião dominando o espaço e as aguas, levando o resultado das suas observações aos que aguardam a escolha do sitio proprio para o exercicio da sua ardua profissão.

No ataque aos fogos das grandes florestas, na luta contra o parasita que mata e consome as plantações extensas, surge sempre com grande proveito a maquina do ar.

Nas pesquisas cientificas, nos altos estudos geologicos, na definição de terrenos, é ainda o avião a grande maquina.

Enfim, tudo quanto poderia citar marcando o alto valor e relevo da Aviação se pode traduzir em poucas palavras: Velocidade, conforto, segurança, eficiencia.

E' na interpretação destas indiscutiveis vantagens que assenta o continuo desenvolvimento da navegação aerea. Integrados na época irrequieta e empreendedora em que vivemos, só estão aqueles que não esquecem nas suas obras o quanto é necessario e preciso dar amparo e auxilio á crescente evolução da Aeronautica. Paises ha onde não são esquecidos sequer das novas gerações.

Aos pequenos são proporcionados concursos e diversões a que não é estranho o brinquedo planador corrigindo e orientando o gosto das crianças para o grande elemento de trabalho e progresso que é o avião.

A Belgica, sentindo pequeno o seu territorio para evolução das suas aeronaves e perfeito adestramento dos seus navegadores do ar, manda de quando em quando aos vizinhos paises as suas esquadrilhas militares. E quem duvida da necessidade de tal medida? Já alguem pensou em ordenar ás unidades duma marinha de guerra que limitem os seus exercicios a voltas no estuario dum rio?

A Alemanha subsidia e ajuda todas as suas regiões no arranjo de campos de aterragem, futuras bases de acção no caso dum conflito armado, elementos de vantajoso interesse para o aumento das carreiras tão uteis ao intercambio regional e internacional.

A França luta e discute, ampara e fortalece continuamente as suas modalidades varias de Aviação.

A Italia oferece aeronaves ás suas organizações civis e sem desfalecimentos procura cumprir a celebre frase de Mussolini: «E' preciso cobrir a Italia com as asas dos seus aviões».

A Inglaterra espalha com prévio estudo, por todos os seus imensos territorios coloniais as esquadrilhas militares que firmam o seu dominio e as linhas aereas comerciais que cimentam a sua soberania.

A Russia rasgando no ciclo ilimitado da sua acção o doloroso corte das suas ideias, atende e protege a sua força aerea, considerando até como operarios de 1.ª classe, os aviadores.

A Espanha cria novos creditos para dotação da sua Aeronautica em cujo desenvolvimento crê como uma necessidade inadiavel.

A Holanda pequena faixa de terra dominando um extenso imperio colonial, mantem, segura e fortifica as suas linhas aereas traço de união cujo valor reconhece e não despreza.

A Polonia... e para quê mais citações? Qualquer jornal estrangeiro, qualquer pequena revista diz isto e muito mais porque muito mais ha que dizer.

Em todos os campos, em todos os aspectos e modalidades da vida moderna se sente o efeito seguro do auxilio que a Aviação presta ao homem.

Bela manifestação do genio humano!

A Aviação é sem duvida qualquer coisa que muito interessa ao nosso ser, a nossa existencia!

A evolução sente-se mesmo quando dela nos afastamos.

Entre a lanterna de azeite e a lampada electrica está definida a distancia. Entre a velha deligencia ou o historico trem e a aeronave moderna, rasgada está já no tempo a separação que as divide.

Vivemos já no seculo do Ar. E' verdade, esquecia-me uma nota que tambem muito bem define o indiscutivel valor da navegação aerea.

Portugal, Andôrra e Luxemburgo, são os unicos paises da Europa que não têm linhas aereas.

Sem Aviação, sem medidas que a apoiem e ajudem a desenvolver a sua acção, nenhum país se pode julgar liberto. Não! E' necessario que olhemos para ela. Serve-nos na paz e serve-nos na guerra. Bem organizada e inteligentemente apetrechada não admite discussão o seu valor. A sua acção, a sua eficiencia é o forte argumento que a justifica, que a recomenda.

HUMBERTO DA CRUZ

Beneficencia

Comemorando-se a 11 de janeiro o 68.º aniversario da Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia, o seu Nucleo de Beneficencia distribuirá, nesse dia, roupas a algumas crianças necessitadas, tendo-nos enviado uma senha para uma criança do sexo feminino dos 4 aos 10 anos de idade.

Os nossos agradecimentos.

A GRANDE NOTICIA DO DIA!!!
MARGOT KRASLIT
A garganta de rouxinol ficará na revista do
POLITEAMA
AREIAS DE PORTUGAL
MAIS CINCO NOITES

POEIRA DA CIDADE

O rapido Lisboa-Porto

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director*:—Os meus afazeres requerem a minha saída frequente de Lisboa, aos sabados. Tomo o «rapido» do Porto, de manhã, para regressar a Lisboa no «rapido» da noite.

Quando este passa por Aveiro trás a lotação de segunda classe excedida por passageiros entrados nas estações intermedias.

Em Aveiro, a multidão, sabendo da falta de acomodação, assalta as carruagens, para arranjar um canto onde possa ir de pé. Estes passageiros não vêm ser bagagem, como é natural.

Pode V. fazer ideia do desconforto com que esta gente viaja, muitas vezes com crianças adormecidas nos braços.

Num desses dias a afluencia era tão grande que não consegui romper pela carruagem para ir buscar uma senha para o jantar.

Em Coimbra saíram muitos passageiros e entraram muitos mais, e assim se fez a viagem até Lisboa.

E' necessario que a direcção da C. P. esteja ao corrente destes factos, a fim de evitar casos que como o que referi se dão todos os sabados.

Por isso dirijo esta carta a V., a fim de se chamar a atenção de quem de direito para um assunto de interesse para quantos têm de se servir deste comboio.—*Um assiduo leitor*»

PROEZAS DE GATUNOS

Encontra-se preso nos calabouços do Torel Joaquim Fernandes Ferrira, sem residencia acusado de entrar, por meio de chave falsa, em casa do sr. Florentino Sernadas, travessa do Cotovelo, 7, 5.º, donde furtou diversos objectos no valor de alguns milhares de escudos.

O gatuno foi encontrado debaixo da cama do queixoso, sendo-lhe apreendido o roubo, um molho de chaves e um punhal manchado de sangue. O preso é enviado amanhã para a Boa Hora.

—Estão presos ha dias, no Torel, os gatunos de arrombamento, Antonio Rodrigues de Sousa e Julio Francisco da Silva, rua 20 de abril, 237, loja.

São acusados de terem praticado diversos roubos, o ultimo dos quais no estabelecimento da Azinhaga da Feiteira, A F H, de onde levaram dinhero e objectos no valor de milhares de escudos.

Conferencias

Para tornar publicos os mais modernos processos de tratamento, com ou sem drogas, a Sociedade Naturista Portuguesa promove hoje, terça-feira, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.º, uma sessão, na qual diversos clinicos discutirão qual o melhor sistema de tratar doenças.

—Na proxima sexta-feira, 9, ás 18 horas, na «Casa dos Italianos» (largo do Carmo, 18, 2.) o professor dr. Hipolito Galante, realizará uma conferencia sobre o tema: «O futurismo no pensamento italiano moderno» iniciando assim o ciclo de conferencias deste ano lectivo do Instituto Luso-Italiano.

Leilão da livraria
Lopes de Mendonça

Realiza-se, no proximo dia 12, na Avenida da Liberdade, 145, o leilão da preciosa e vasta livraria do saudoso escritor Henrique Lopes de Mendonça.

E' uma bela colecção, com livros classicos, obras sobre o Brasil e Portugal, estas escritas por autores estrangeiros, arte, descobrimentos maritimos e teatro, onde ha muitas tiragens especiais e exemplares raros. O leilão, que interessa o amador de ros. O leilão, que interessa o amador de especies bibliografias, é dos mais importantes no genero que se tem realizado entre nós.

XADREZ

Já se encontra no Salão de Jogos da rua do Ouro e no Salão Sport, rua do Almada, á disposição dos jogadores inscritos nas listas provisorias, as propostas de admissão para socios do «Grupo de Xadrez» a inaugurar brevemente no edificio da Sociedade de Geografia de Lisboa. A cota a pagar será de 7$50 por mês, sendo 5$00 para a Sociedade e 2$50 para o grupo.

Pede-se o preenchimento urgente das referidas propostas.

Pagamento a reformados

O pagamento de vencimentos do corrente mês aos oficiais da reserva e reformados, abonados pela 2.ª Secção da Agencia Militar, efectua-se no dia 29 do corrente e seguintes até 4 do proximo mês de janeiro, das 12 ás 15 horas.

deite fóra todas essas aguas, gasas, azeites e tantas outras drogas que lhe teem impingido para pintar os cabelos. Elas não são mais do que um assalto á sua bolsa... Mostre que é inteligente.
Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas e constatará que é só
KOMOL
KOMOL, dispondo de 18 cores á sua escolha, desde o pelo ao Louro cinzado, permite-..., em sua casa e sem auxilio de ninguem, restituir a côr natural aos seus cabelos em 15 minutos
...eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados
Caixa 25$00
À venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
... CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
...nte no Porto
... QUADROS J.or
...a de Traz, 7, 2.º
Tel. ...

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
A Favorita do Imperador
Quinta-feira, 8 — Estreia da grandiosa super-produção
O Campeão

A Cidade

SUM E' o limpa metais que vence

A CARIDADE

PARA O NATAL

dos pobres

do "Diario de Lisboa"

Aproxima-se o Natal e o *Diario de Lisboa,* mais uma vez, apéla para a boa vontade dos seus amigos e leitores, procurando arranjar os meios necessarios para socorrer alguns dos muitos pobres que ha na capital.

Todos os anos o nosso jornal tem dirigido pedido identico, e nunca ele deixou de ser compreendido e correspondido. Os ricos quizeram sempre dar do que têem a mais; e os remediados não deixaram ainda de cumprir um dever de consciencia, cedendo parte do que possuem.

Estamos convencidos de que, ainda agora, a nossa solicitação a favor dos desamparados será atendida; e de que, assim, poderemos continuar a desempenhar a tarefa de caridade que temos como uma obrigação neste periodo do ano.

Mais do que a riqueza, é necessaria a boa vontade para que em todos os lares haja, no dia de Natal, um pouco de pão e um pouco de alegria.

E', portanto, aos homens de boa vontade que nos dirigimos, convencidos de ue o não fazemos em vão. Os sentimentos de solidariedade e de fraternidade humana não podem, ao menos nesse dia, deixar de ter uma correspondencia efectiva em actos.

Transporte	600$00
C. S. M.	150$00
A transportar	750$00

O aeronauta Amador Fernandez

lançar-se-á no proximo domingo da altura de 800 metros

O aeronauta catalão Amador Fernandez deu as suas provas de valentia e temeridade no passado domingo, com os seus arriscadissimos exercicios de acrobacia, sobre um simples trapezio, a 500 metros de altura, depois de, num formidavel arranco do balão «Libertad», ter entusiasmado milhares de pessoas que foram ao Parque Eduardo VII.

Ha mais de 20 anos fizeram-se ascensões de balões cheios de gaz, mas o aeronauta defendia a vida dentro de uma barquinha. Amador Fernandez, num balão cheio de ar quente, subiu a mais de 1.000 metros, seguro num trapezio, completamente desamparado desafiando a morte.

No proximo domingo, o celebre aeronauta vai apresentar ao publico um trabalho, tambem inedito, e muito mais emocionante do que aquele.

Amador Fernandez lançar-se-á num páraquedas, a 800 meros de altura, sobre o Parque Eduardo VII, depois de se elevar áquela altitude no «Libertad», que, como ha dias, será cheio de fumo á vista do publico, num forno que para tal fim foi expressamente construido.

É um espectaculo cheio de emoção e de valentia, como ainda não se realizou em Lisboa, e que o publico assistirá pelo insignificante preço de 2$50.

Homem morto á paulada

pelo seu futuro sogro

Deu esta tarde entrada no banco do hospital de S. José, sem fala, tendo falecido pouco depois, José Joaquim dos Santos Rocha Azeitão, de 34 anos, trabalhador, da Golegã, que ontem á noite foi agredido á paulada por um individuo que se supõe ser o pai da sua namorada.

Material de incendios

para os Voluntarios de Lisboa

A direcção dos Bombeiros Voluntaros de Lisboa acaba de adquirir um admiravel automovel, de grande força, para ser adaptado a um pronto socorro.

Para custear essas despezas, o comando, com a colaboração do corpo activo, resolveu levar a efeito uma série de festas, cujo produto liquido reverterá para aquele fim.

A primeira dessas festas terá lugar no proximo dia 21 de dezembro, no Cine Gimnasio gentilmente cedido pela empresa.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS SISTEMAS DE GOVERNO

estão de harmonia com a indole de cada povo

E' bem certo que a arvore impede de ver a floresta. O que interessa a maior parte dos nossos contemporanios, o que forma aos olhos deles a historia do nosso tempo, são as relações franco-alemãs, as aspirações da Italia, a supressão das dividas de guerra... Mas a historia, a verdadeira historia, aquela que se ha de escrever mais tarde, não guardará nada destas agitações secundarias e superficiais. O que ha de preocupar, como a marca profunda do nosso tempo, são os grandes fenomenos colectivos e morais que se desenrolam perante os nossos olhos e que nós quasi não chegamos a compreender, em razão da sua amplitude. O olhar humano distingue o crescimento das pequenas colinas mas não se apercebe da formação das montanhas.

Aqui e além, nos diferentes pontos do globo, manifestam-se fenomenos sociais, politicos e religiosos—sinal marcante dum dos grandes seculos revolucionarios da humanidade. Foi assim, em virtude duma revolução social, politica e religiosa que desapareceu a antiguidade.

Mais ainda do que em qualquer outro país, nota-se em Portugal uma indiferença quasi absoluta, perante esses grandes e graves problemas que agitam o mundo. A'parte alguns estudiosos e economistas que lêem e viajam, apenas na rapaziada dalgumas escolas superiores se encontra uma certa inquietação de espirito, uma interrogação cheia de curiosidade e de interesse. Mas onde estão os dirigentes os condutores de ideias, onde encontrar os artigos doutrinarios, ou a discussão de principios, calma e serenamente feita, sem ódios nem rancores.

Folheando as revistas femininas, temos a impressão de que a mulher de hoje que a necessidade lançou na luta pela vida, continua a ter as mesmas preocupações e as mesmas necessidades de espirito das mulheres do século passado. Nem uma palavra sobre os problemas feministas que estão preocupando todos os povos. Dizem-me que é a leitora que assim o exige, porque receia introduzir no lar ideias subversivas que lhe destruam a felicidade. Ideia errada que importa desfazer. Toda a mulher tem hoje o dever de se interessar pelo *feminismo,* porque ele tem inscrito no seu programa como tema principal, a protecção á criança e á velhice, o estudo dos sistemas de puericultura e de assistencia, a luta contra a prostituição, a protecção ao operariado, isto é, o estudo dos problemas sociais que se encontram em suspenso, exigindo uma rápida solução.

Dir-se-ia que a suavidade do clima e a simplicidade e doçura dos costumes populares são os principais causadores desta indiferença. Aqui, todos continuam a viver sem preocupações nem cuidados. Está longe o corredor de Dantzig, não chegam até nós os clamores da Alemanha, nem nos assustam as ideias imperialistas dos soldados de Mussolini. O resto não tem importancia. E descansamos e dormimos tranquilamente.

Eu creio que é necessario lutar em Portugal contra este indiferentismo e ainda contra o indiferentissimo politico. Porque não ha uma politica nacional, interna. Toda a politica é internacional. Nas grandes épocas da nossa historia, nós estivemos sempre em contacto com o mundo, integrados nas suas correntes e nos seus principios.

O que é preciso, para que guardemos sempre a nossa personalidade—porque é mister conservá-la e disenvolve-la—é que a classe politica seja alimentada num sentido historico.

Nós estamos num seculo de ideias medievais colectivistas. Mas depois da Idade Media veiu a Renascença cujo ideal é a garantia da personalidade. E' ela, com os seus principios humanistas, que nos adverte de que é um erro aniquilar o individuo, porque a pessoa humana é a unica coisa preciosa, a unica fonte de valores, a unica criadora de normas e de ideal.

Tambem não nos parece que o sentido historico em Portugal conduza o País para situações contrarias á «democracia». E nem ainda nos convencemos de que a juventude europeia se esteja afastando dela. O que há é uma confusão quanto ao sentido da palavra, que muitos pretendem identificar com este ou aquele sistema parlamentar. A Suiça, que é uma das mais perfeitas democracias da Europa, não gosa do sistema parlamentar inglês.

Democracia e liberdade são velhas aspirações populares que não datam apenas da Revolução Francesa. Vêm de muito longe. Já no antigo Egipto havia o costume do julgamento postumo: depois da morte do faraó, o povo reunia-se e formulava os seus louvores ou as suas queixas sobre o monarca defunto; depois dos debates, se o rei fosse julgado culpado, privavam-no das honras da sepultura real, o seu nome era suprimido dos monumentos e muitas vezes os restos mortais eram profanados.

Se pensarmos em como era poderosa a crença dos epipcioís, não sómente na imortalidade da alma mas ainda na influencia que costumam exercer os vivos sobre os mortos, compreende-se que este procedimento era uma arma formidavel contra a opressão dos faraós.

E como são exactas as palavras que o Imperador chinês Tai Tsung dirige aos filhos: «As vagas que sustentam em equilibrio o nosso barco são capazes de o submergir num instante. O povo é semelhante ás vagas e o imperador pode comparar-se ao fragil barco».

Democracia, liberalismo, nacionalismo, parlamentarismo, são tudo conceitos para revêr, porque têm sido falseados. Até os problemas eternos precisam estar em conformidade com o espirito da época. Pode hoje a liberdade na acção, ser nociva ou perigosa. No pensamento é a unica atitude. E dependendo a liberdade da riqueza da vida interior, é essa vida que é preciso desenvolver nos povos, por meio duma reforma intelectual, moral e politica.

Para essa reforma se conseguir em Portugal, é preciso que nos conservemos dentro do sentido historico do país, mas é necessario tambem que não ignoremos as correntes sociais e morais que agitam o mundo.

IRENE DE VASCONCELOS

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

VIDA ARTISTICA

A exposição

de flores e paisagens

de D. Eduarda Lapa

Acabo de visitar a exposição de Eduarda Lapa. Trago ainda nos olhos a labareda vermelha das suas rosas, capitosas de perfume, fixadas em plena natureza ou, então, sensitivas e dolentes, pintadas no silencio profundo dum *boudoir,* como oferenda a beleza núa e palpitante da mulher. Eduarda Lapa atingiu agora a plenitude do talento, marcando, brilhantemente, a primeira vitoria da sua carreira, caminho longo e aspero que ela tem feito, sem encontrar uma sombra amiga, nem uma fonte de ternura, onde dessedentar os labios, gretados pelo pó da jornada. Por isso a sua individualidade, contraida num intimismo sincero e um pouco doloroso, sem conselhos alheios, nem sugestões estranhas, tem mais relevo e vibração do que qualquer outra.

Lentamente, ela conseguiu depurar o seu instinto artistico, até alcançar, dentro da verdade, o maximo de elegancia, de harmonia e de beleza. Mas não pinta só com os olhos, num estreito objectivo visual, mas com a sua alma feminina, onde ha todas as tonalidades do sonho e da ternura. As suas flores, sobretudo, as rosas, onde é inexcedivel, têm alegria, parecem continuar neste grizalho e triste outono, a aleluia colorida da primavera. A sua carne vegetal, acariciada pelo sol, vibra de exaltação, cingida pelo abraço amoroso do vento, que as beija, desfolhando-as.

Ha que citar, algumas das maravilhas da exposição: *Mancha de côr,* canteiro de jardim, tão fresco e banhado de luz, num doido tumulto de flores, que o aroma chega até nós; *A feira,* manchada com largueza, sinfonia de barros vermelhos, dum sadio e pitoresco portuguesismo; dois retratos, um de *M.me Brito Aranha,* pastel, de finos tons, onde o modelo surge cheio de elegancia e de distinção; *Luz Doirada,* fulgurante, descobrindo até muito longe, a paisagem severa e ascetica de Obidos; e flores e frutas duma composição feliz, que revelam não só um grande dominio de tecnica, mas tambem uma sensibilidade delicada, quasi poetica.

Os desenhos de Eduarda Lapa, que não são muitos, constituem, no entanto, um dos aspectos mais interessantes da exposição.

Silhuetas delicadas de mulher, apontamentos de *atelier,* e alguns retratos revelam a expontaneidade criadora da artista, que o publico desta vez parece ter esquecido... Ha que visitar o *Salão do Seculo,* quanto mais não seja para admirar o trabalho duma mulher que, exclusivamente, vive da paleta e dos pinceis.

A. P.

1.º Salão de Arte Moderna

Para o juri de admissão dos trabalhos do 1.º Salão de Arte Moderna que, em breve, será inaugurado, foram eleitos: pintura, Sara Afonso, Mario Eloy e Carlos Botelho; escultura, Roque Gameiro e Salvador Veiga, e arquitectura, Carlos Ramos, Cristino da Silva e Jorge Segurado.

O praso para entrega dos trabalhos termina, irrevogavelmente, depois de amanhã.

Exposição Adolfo Hobner

Inaugura-se na quinta-feira, na Sociedade Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio do sr. encarregado dos Negocios da Checo-Eslovaquia, uma exposição de aguarelas do artista Adolfo Hobner, diplomado pela Escola de Belas Artes de Madrid.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NO COLISEU

O exito extraordinario dos ele'antes

Os admiraveis quadros novos de J. Dixon & Co.

Um soberbo e raro conjunto de novidades

Continua obtendo um sucesso retumbante, no Coliseu, o grandioso numero de elefantes que todas as noites empolga e arrebata milhares de pessoas, ouvindo-se sempre, no final da estupenda exibição destes colossos da selva, as mais entusiasticas e prolongadas ovações.

As representações, as dansas, os exercicios de equilibrio e de acrobacia dos famosos elefantes figuram no magnifico programa do espectaculo de hoje no Coliseu, com todas as restantes e fenomenais atracções da Grande Companhia de Circo.

Em pleno sucesso os originais J. Dixon & Co. que apresentam novos quadros: — "Desembarque de Colombo na America" (medindo 6 metros de comprimento), "Jesus deante de Pilatos", formidavel composição do genial pintor hungaro Michel Munkácsi, e "Uma estocada de Belmonte", admiravel de realismo e de que é autor J. Dixon. Sam Barton, o vagabundo ciclista, prossogue despertando irreprimiveis gargalhadas. A "Estrela Magnetica" é das mais emocionantes criações que têm surgido no Circo. E os palhaços, Antonet e Filip, formidaveis de graça e de fantasia, e July, Ameri e Pamplinas, impagaveis sempre, exibem novos intermedios cómicos.

Todos os numeros, emfim, justificam o superior apreço que o publico tem pelos espectaculos actuais do Coliseu.

Quinta-feira haverá "Matinée" dedicada ás crianças.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (MARIO).

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

Secretaria Judicial da 4.ª Vara Civel

Lisboa

ANUNCIO

Nos termos do artigo 360 do Codigo Comercial, se declara aberto concurso até ao dia 15 do corrente, ás 15 horas, para adjudicação das publicações de anuncios que hajam de ter lugar nos processos de concordatas e falencias que corram pelas 4.ª, 5.ª e 6.ª varas, desta comarca, durante o proximo ano de 1933. As propostas deverão ser presentes na Secretaria desta vara até aquele dia e hora, em carta fechada. Lisboa, 3 de Dezembro de 1932. O escrivão, João Osorio Cunha Dá Mesquita. O Juiz de Direito, Carneiro de Almeida.

Virgilio Henrique Soares Varela

Professor do Instituto Comercial de Lisboa

FALECEU

O DIRECTOR participa, com profundo pezar, ao seu Corpo docente, alunos e mais pessoal, o falecimento do seu saudoso colega, Virgilio Henrique Soares Varela, cujo funeral se realiza amanhã, 7 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Igreja das Mercês, para o cemiterio Oriental.

O EXITO DO MOMENTO

"Feitiço..."

o celebre "talisman" está fazendo encher o Trindade, todas as noites

O que é bom é para se ver, para se apreciar, para se divulgar e para ficar eternamente na nossa recordação! Ora, uma peça de teatro, mais do que um filme, mesmo que este seja de reputação mundial, fica sempre na nossa alma, desde pequeninos, desde crianças, e vai pela vida fora até sermos velhinhos. Nestas condições temos nós, agora, em Lisboa, e, por sinal, num lindo teatro — o Trindade — uma peça que é um encanto — «Feitiço...», que uma vez vista, sofregamente, gulosamente, nunca mais esquece, porque dela fica, além de tudo o mais, uma delicadissima «Mascotte» para que a vida nos decorra feliz, tranquila e serena.

«Feitiço...», com Lucilia, Aura, Erico, Clemente, Helena, Albertina, Aida, Grave e Bramão, dá, sobretudo, a rara virtude, a quem o possuir, de ser excepcionalmente ditoso nas suas aventuras de amor, no seu noivado, no seu matrimonio e até na sua velhice.

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

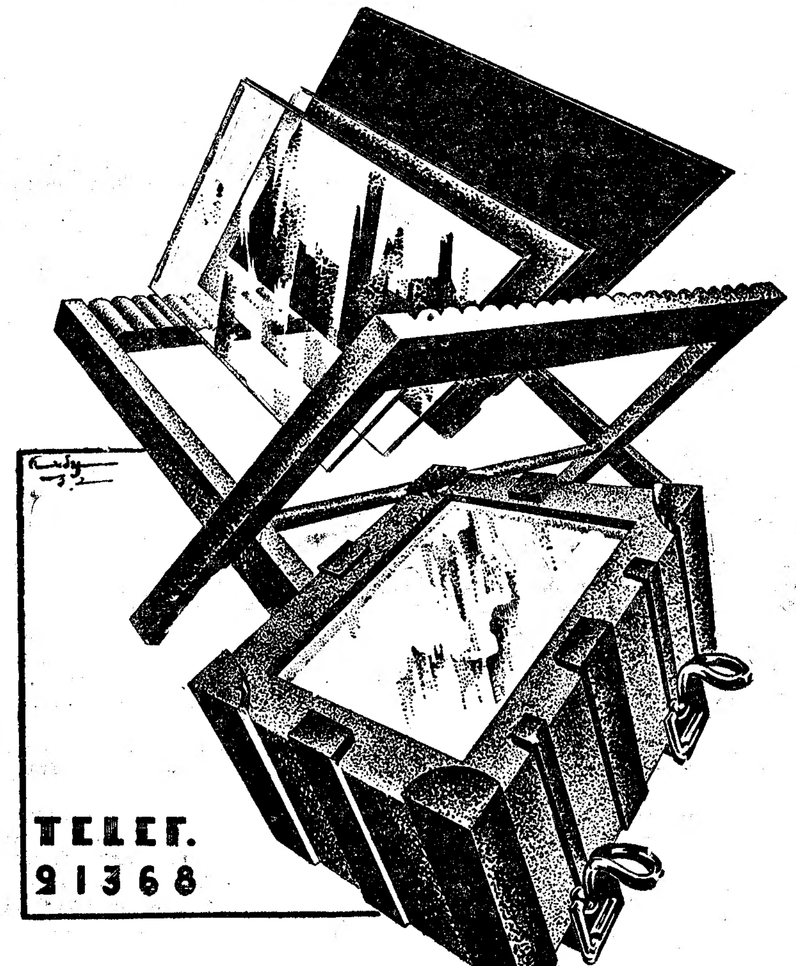
CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».



BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES - IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 - LISBOA

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Dona Formiga».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.

DEZEMBRO

6

TERÇA-FEIRA

O

Escorpião

no

AVENIDA

Fiquei de riso perdida...
Da cinta foi-se o cordão,
Quando ri no Avenida
Co'a graça do **Escorpião**

Triunfo enorme, famoso,
— DA —
Companhia Maria Matos

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2740

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—D...ças das crianças—... de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FI...O)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 14 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 17 hora.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele, ás 14 horas.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16 horas.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 17 horas.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral e sifilis, ás 15 horas.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnástica médica, diatermia, etc., ás 13 horas.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
DR. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras, ás 15 horas.
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clinicas —Vacinas, ás 14 horas.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração e pulmões, ás 13 horas.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

BILHARISTAS
Visitem o BILHAR DO ROCIO, por cima do «Café Nicola», cujos bilhares acabam de ser guarnecidos com tabelas «Match», da casa Sampaio.
Entrada pelo Rocio, 16
R. 1.º de Dezembro, 16

Um general chinês interna-se em territorio russo com os seus soldados

MOSCOVO, 6—De Tchita informam a agencia Tass de que na noite de 4 para 5 um comboio composto de 43 carruagens, que partira da estação de Manchuli, entrou no territorio sovietico, sendo detido pelos guardas da fronteira russa.

Entre os chineses contavam-se o general Su-Ping-Wen e o seu estado maior. Todos os soldados e oficiais chineses foram desarmados e internados. Os destacamentos chineses trouxeram consigo os residente japoneses e funcionarios chineses mandchus que se encontravam no territorio ocupado pelo general Su-Ping-Wen. Foram conduzidos para a estação de Matsievskaia, donde poderão partir, segundo o desejo do Japão, para a Mandchuria.

As autoridades sovieticas autorizaram o presidente da comissão japonesa que se encontra na estação de Matsievskaia, a ir á estação de Manchuli. A fuga de Su-Ping-Wen começou em Manchuli. Aquele cabo de guerra chinês ordenou ao chefe da estação o transporte das suas tropas para o territorio sovietico. O chefe da estação recusou-se a faze-lo. Os soldados chineses, comandados por oficiais, ocuparam as carruagens sem observar os regulamentos dos caminhos de ferro. Muitas pessoas dirigiram-se a pé para o territorio sovietico. O numero total de internados é de cerca de mil.—(Havas)

Vai ser denunciado o tratado que os paises americanos assinaram em 1923?

NOVA YORK, 6. — O tratado assinado em 1923, entre as nações americanas, pelo qual não é reconhecido nenhum governo que chegue ao poder pela força, termina no proximo ano e pode ser renovado automaticamente. Dada, porém, a atitude da Costa Rica e do Salvador, crê-se que expirará definitivamente em dezembro de 1933.

O primeiro daqueles paises acaba de comunicar ao governo de Washington que repudia o referido pacto. A resistencia do Salvador resulta do proprio facto de os Estados Unidos, á sombra do tratado, ainda não terem reconhecido o governo do presidente Martinez.

No ministerio dos Negocios Estrangeiros nada se diz, mas tudo indica que as repartições competentes não descuram o assunto.

Parece que a Costa Rica e o Salvador procuram a adesão de outro governo. Se tal conseguirem, o tratado expirará antes mesmo do fim do ano que vem, pois para isso basta a declaração de três paises signatarios. — (Americana).

Está iminente a guerra entre o Peru e a Colombia?

NOVA YORK, 6. — Afirma-se que a Colombia está resolvida a reconquistar Leticia, por qualquer meio. O Peru concentrou em Juliaca as tropas da 4.ª Divisão Militar. Receia-se que seja declarado o estado de guerra. O Brasil e o Equador tomaram providencias para garantir a sua neutralidade. A diplomacia norte-americana trabalha no sentido de evitar uma catastrofe. — (Americana).

Lavadinho y Cabral, Limitada

Por escritura de 29 do corrente mês, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi declarada dissolvida, desde 20 de Janeiro de 1928, a sociedade por quotas que nesta praça, tem girado sob a firma Lavadinho & Cabral, Limitada, e foi outrossim declarada liquidada, ficando o ex-socio Antonio Fernandes Lavadinho com todo o activo da sociedade e tambem com a inteira e absoluta responsabilidade de todo o passivo.

Lisboa, 30 de Novembro de 1932

O notario

Fernando Tavares de Carvalho

A reunião do Congresso Americano e o problema das dividas

WASHINGTON, dezembro. — O Parlamento federal que iniciou ontem os seus trabalhos é que ha de decidir se deve ou não proceder-se a uma nova revisão do problema das dividas de guerra. Não é este o Parlamento eleito recentemente e que dispõe duma maioria democratica; trata-se do Parlamento em que uma terça parte dos seus membros terá de ser reeleita para a proxima legislatura.

Este simples facto bastaria para que, por si só, o Parlamento actual não quizesse dar quaisquer passos radicais na questão das dividas, para não tolher o caminho ao novo governo democrata. Afóra, porém, esta consideração, o Parlamento não tem, pelo menos por agora, a mais leve intenção de adoptar medidas que possam significar uma mudança na politica das dividas de guerra.

O Parlamento actual é o mesmo que se mostrou tão contrario a dar o seu consentimento á moratoria Hoover. As duas casas do Parlamento, — a Camara dos Representantes e o Senado, — fizeram uma declaração comum, nos seguintes termos: «Declaramos aqui expressamente que é contrario ás intenções do Parlamento, anular ou reduzir as dividas dos paises estrangeiros, aos Estados Unidos, não devendo, portanto, nenhuma das presentes deliberações ser interpretada, no sentido do Parlamento estar disposto a modificar, em qualquer momento, a atitude acima exposta».

Entre o governo e o Parlamento existe, como é notorio, uma divergencia de opiniões, já tornada historica, sobre este assunto das dividas de guerra. O Parlamento foi sempre contrario á sua revisão, ao passo que o governo demonstrou sempre vontade de que o Parlamento consentisse nela, tendo sido sempre dele que partiu a iniciativa de todas as concessões até agora feitas.

Quando em 1922 o Parlamento aprovou a criação da Comissão de Dividas, impôs a condição de que estas haviam de estár extintas, no prazo maximo de 20 anos, sendo o juro de 4,5 por cento. A Comissão propôs depois a extinção em 62 anos, com o juro de 3,3 por cento. O Parlamento aceitou com muito pouca vontade esta sistematização, qualificou-a de generosissima e benevola e, a partir de então, nunca mais admitiu qualquer sugestão no sentido duma possivel revisão.

O presidente Hoover e o seu governo sempre se adiantarem muito ao Parlamento, com as suas propostas sobre esta questão das dividas. O ano passado, na mensagem que dirigiu ao Parlamento, Hoover já declarava que os Estados devedores dificilmente estariam em condições de manter integralmente as suas obrigações, e aconselhou que se formasse uma nova Comissão para tratar das dividas. A sua proposta, porém, tanto então, como mais tarde, quando a renovou, não encontrou eco no Parlamento.

O embaixador em Londres, Mellon, e o sub-secretario de Estado, Castle, tinham declarado já ha tempo que não se podia contar com o pagamento total das dividas; o Parlamento, porém, não deu importancia a essas considerações. Dá a impressão de que o governo se inspira em considerações diplomaticas e financeiras de caracter internacional, ao passo que os membros do Parlamento federal receiam, mais que nada, as repercussões nos seus proprios eleitores.

Não ha, em todo o Parlamento federal, uma só personagem de importancia, que esteja disposta a fazer declarações claras a favor duma revisão das dividas, sobretudo sem exigir alguma compensação, seja de que natureza fôr. Ouve-se repetir constantemente que os Estados Unidos só teriam a perder com qualquer revisão que se fizesse, porque seria duvidoso que obtivessem algumas vantagens indirectas desse facto.

Os adversarios da revisão aduzem sobretudo os seguintes argumentos:

1.º — Os Estados Unidos reduziram já, de 20 a 80 por cento, as dividas estrangeiras.

2.º — A redução das dividas abalaria os fundamentos do credito internacional; ninguem se atreveria, para o futuro, a conceder creditos.

3.º — Os paises devedores gastam anualmente em armamentos, três ou quatro vezes a soma que devem aos Estados Unidos; por consequencia, devem ter ainda dinheiro.

4.º — As dividas são apenas de 1,4 a 4,1 por cento do orçamento dos Estados devedores.

5.º — Qualquer redução das dividas fica a cargo do contribuinte americano, que tem que contar, sem duvida alguma, com o imediato aumento dos impostos, em vista da necessidade de equilibrar o «déficit» de um bilião de dolares, pelo menos, no orçamento.

6.º — Ninguem garante aos Estados Unidos que as dividas perdoadas não sejam aplicadas em armamentos. — (United Press).

Os nacionalistas bascos

SAN SEBASTIAN, 6. — Na reunião do Partido Nacionalista Basco, além da aprovação das côres da bandeira basca (verde, branco e encarnado) resolveu-se que as mulheres poderiam ser eleitoras e elegiveis e que para pertencer ao partido nacionalista é necessario que não se esteja filiado em qualquer outro partido ou associação politica. — (Havas).

Os que morrem

BARCELONA, 6—Faleceu com 82 anos o grande escritor Aldavert, que foi um catalanista intransigente.—(Havas)

A questão religiosa em Espanha

MADRID, 6. — O jornal «La Nacion» publica um telegrama de San Sebastian dizendo que, se as Côrtes aprovarem o projecto de lei sobre as congregações religiosas, 18 colegios dirigidos por padres e que contam 4.775 alunos terão de fechar. — (Havas).

As dividas de guerra

LONDRES, 6. — Nos meios parlamentares voltou ontem a manifestar-se a opinião de que se a Grã-Bretanha fôr pela segunda vez convidada a fazer o pagamento á America na data do seu vencimento, satisfá-lo-á em ouro. — (Havas).

Lindo sortido de chapeos elegantissimos e de grande actualidade ao preço excepcional de 60.00 escudos em feltros de primeira qualidade e todas as côres da moda

Casa Mimoso

Rua do Ouro 146 1.º andar

Os social-democratas publicaram um manifesto contra o governo von Schleicher

BERLIM, 6—Num apêlo que dirigiu á todos os membros do partido, o comité social-democrata declarou o seguinte:

«O gabinete von Schleicher é composto quasi exclusivamente pelas mesmas personalidades que constituiam o governo von Papen». E acrescenta: «A social-democracia vê no gabinete von Schleicher não só a continuação da linha politica seguida até agora, mas ainda a representação do sistema economico capitalista, cuja falencia se torna cada vez mais patente. A social-democracia conservará a seu respeito uma atitude de irredutivel oposição. A nossa luta visa não só a reconquistar as posições perdidas, mas tambem a restabelecer a justiça, assegurar o respeito dos direitos da nação e dos trabalhadores. Tende a chegar a uma organização economica socialista que a cada homem dará pão e trabalho.»

E conclui: «O grande merito historico da social-democracia alemã consistirá pelos tempos fóra em ter afastado do poder o fascismo, que começou a perder os sufragios da nação e cujo aniquilamento não será menos rapido do que a sua ascensão.» —(Havas).

A luta prossegue com violencia na zona do Chaco

BUENOS AIRES, 6—Corre que os militares bolivianos vêem com pouca simpatia a vinda do general Kundt á Bolivia. Alguns oficiais prisioneiros dos paraguaios teriam declarado que o facto terá efeitos desastrosos. A luta na zona de Saavedra é terrivel. Os canhões paraguaios não cessam ha dias de despejar metralha sobre os redutos dos bolivianos. Estes respondem com o mesmo vigor.

O estrondear da artelharia fez fugir, atemorizados, os indios da região, que se refugiaram em lugares distantes, no meio das selvas. Os conhecedores do Chaco e dos seus naturais dizem que alguns meses depois da luta findar, a fisionomia das antigas aldeias de indigenas mudará totalmente, porque os nativos, muito industriosos, aproveitarão todos os destroços da guerra para a construção ou ornamentação de casas.

A aviação tem desempenhado um notavel papel no regulamento do tiro.—(Americana)

LA PAZ, 6. — O governo nomeou o general alemão Kundt, comandante em chefe do exercito boliviano. — (United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 6660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

CONDES
O filme dos bas-fonds
UM VALENTE
(SON HOMME)

ULTIMAS NOTICIAS

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

O CASO DA TELEFONICA

Estão ameaçadas

as relações diplomaticas

entre a Espanha e os Estados Unidos

WASHINGTON, 6—Confirma-se nesta cidade que o embaixador americano em Madrid, sr. Haughlin, fez uma energica reclamação ao governo espanhol na qual declara, em nome do seu governo, que se as Cortes Espanholas aprovarem o actual projecto de lei acêrca da nacionalização da Companhia Telefonica, poderá surgir uma questão muito seria para a Espanha.

Nos circulos diplomaticos afirma-se que a nota de resposta dada pelo governo espanhol ao embaixador americano é muito vaga, não podendo mesmo ser outra antes da declaração que o chefe do governo projecta fazer nas Cortes acerca da questão, esperando-se que essa declaração tranquilize a opinião publica.

O governo americano entende que a Espanha pode trocar o contrato actual por outro acordo feito com a Companhia Telefonica, de maneira que a anulação do antigo contrato que se pretende seja unilateral.

Se as Côrtes espanholas aprovarem o projecto de lei sobre a nacionalização da Telefonica, os prejuizos sofridos pelos interesses norte-americanos subirão a 65 milhões de dolares. E neste caso grave, o governo norte-americano retirará imediatamente a sua embaixada em Madrid, cortando assim as suas relações com o governo espanhol.—(United Press)

Surgiu um grave conflito

entre a Islandia e a Noruega

OSLO, 6—Segundo telegramas de Reykjavik para a imprensa norueguesa, ha probabilidades de se originar uma seria desavença entre a Islandia e a Noruega, pelo facto do advogado do governo dinamarquês sr. Visscher ter feito declarações comprometedoras durante o pleito travado no Tribunal da Haya acerca da Groelandia, entre a Noruega e a Dinamarca.

Aquele advogado chamou á Islandia uma colonia dinamarquesa. O presidente do Ministerio da Islandia, numa entrevista concedida ao jornal «Tidens Ted», declarou que a declaração do advogado dinamarquês é muito deploravel.—(United Press)

Morreram 104 marinheiros

no naufragio dum «destroyer»

TOQUIO, 6—No Minisetrio da Marinha faltam pormenores acerca do naufragio do «destroyer» japonês «Sawaraby», que ontem foi a pique, em consequencia dum violento temporal na costa. Calcula-se que dos 116 membros da sua tripulação 104 tenham morrido afogados.—(United Press)

A futura Constituição brasileira

RIO DE JANEIRO, 6.—Afirma-se que, pela futura Constituição, desaparecerá o Senado. Pode assegurar-se que o projecto que está a ser elaborado consignará o regime uni-camarario, embora estabeleça, possivelmente, em lugar da Camara alta, um Conselho de Estado ou Conselho Tecnico, mas as Constituintes, na sua soberania, resolverão em definitivo.—(Americana).

O CASO DA "MUNDIAL"

O SR. PLACIDO

foi hoje enviado

ao Tribunal da Boa Hora

Por determinação do sr. dr. Costa Reis, sub-director da Policia de Investigação Criminal, foi esta manhã, cerca das 10 horas, submetido a um novo exame, pelos medicos que fazem serviço na Policia, srs. Horacio Menano e Silva Teles, o sr. Eduardo Placido que se encontrava no hospital do Desterro, sob prisão.

Os dois clinicos foram do parecer que, embora o estado de saude do sr. Placido fosse bastante precario, ele podia ir ao Tribunal da Boa Hora, devendo ser depois novamente internado no hospital.

A's 14 horas, chegou ao Tribunal da Boa Hora o sr. Eduardo Placido, acompanhado do agente Paulitos e do seu medico assistente sr. dr. Torres Pereira, sendo ali aguardado por varias pessoas, entre as quais os advogados srs. drs. Bustorff Silva e Lopes da Fonseca.

Como o estado do preso não lhe permitisse entrar no calabouço da Boa Hora, ficou durante algum tempo no cartorio do escrivão Hidalgo acompanhado do seu medico assistente, que constantemente lhe tomava o pulso, enquanto não se fazia o sorteio para a distribuição do processo. A's 15 horas, soube-se que o processo coubéra ao 3.º juizo, cartorio do escrivão Braga, do qual é juiz o sr. dr. Pamplona Corte Real. Em seguida, o sr. Eduardo Placido transitou para o cartorio do referido escrivão, onde aguardou o despacho de pronuncia do respectivo juizo.

Segundo as nossas informações, o processo relativo ao caso da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal foi apenso ao da «Mundial», acompanhado dum requerimento de desistencia por parte do queixoso. A policia é que não poude deixar de o enviar ao tribunal visto tratar-se dum processo-crime.

A lei seca não será revogada

até ao dia 4 de março

WASHINGTON, 6.—A votação sobre a revogação da lei seca, que deu 272 votos a favor e 144 contra, não se conseguindo assim obter a maioria de dois terços necessaria para modificar as disposições da Constituição dos Estados Unidos, é interpretada, nos meios politicos, como renegação da politica pessoal do vice-presidente eleito, que quis forçar a Camara a revogar a lei. O movimento anti-proibicionista integral parece ter ficado derrotado na Camara, pelo menos no periodo da actual sessão, isto é, até 4 de março. O assunto será ulteriormente discutido pelo Senado e, segundo consta, os senadores pediram ás autoridades federais que protejam os Estados que continuem fieis á lei seca e proíbam a reabertura das lojas de bebidas.—(Havas).

O "Conte di Savoia" com avaria

LONDRES, 6—O correspondente da Reuter a bordo do transatlantico italiano «Conte di Savoia», que realiza a sua primeira viagem, informa que aquele navio teve de parar a cerca de 800 milhas de Nova York devido a uma avaria.

O «Conte di Savoia» prosseguirá a viagem com marcha reduzida.—(Havas)

POR ABUSO DE CONFIANÇA

Uma audiencia

movimentada

no Tribunal da Boa Hora

Prosseguiu hoje no Tribunal da Boa Hora o julgamento, interrompido ha dias, de Antonio Pedro da Silva Jacques e Manuel do Nascimento, por alcunha «O Lélé», acusados por Domingos Martins Gomes, o primeiro de ter praticado um abuso de confiança no valor de cento e tantos contos, e o segundo de ter contribuido para encobrir o crime.

A causa, que, segundo os informes vindos a publico até agora, gira á volta de umas caixas de folha de Flandres, tem, afinal, importancia maior, visto implicar com uma série de actos delituosos que já determinaram outro processo e, ao que se revelou na audiencia de hoje, a perda de juizo de um desgraçado que foi parar ao Manicomio com os miolos delidos.

A avaliar pelo que hoje disse no tribunal o advogado do queixoso, o distinto causidico setubalense sr. dr. Gamito, a questão agora a deslindar vem de muito longe e tem aspectos variadissimos, que vão desde o momento em que o queixoso, vendo-se em apuros de negocio, se decidiu a estabelecer uma concordata com os credores, de preferencia a declarar-se falido.

O reu Jacques que, com outros, era seu empregado, teria aproveitado esse ensejo para hostilizar de todas as formas o patrão, chegando a exigir-se-lhe uma avultada quantia sob pena de o desacreditarem de todo.

Barafunda; uma trapalhada enorme de disputas; exames á escrita; a P. I. C. a fazer buscas; e foi tudo de cambulhada para o tribunal por causa da folha de Flandres e do resto que faltava no activo do queixoso.

O ambiente era de tal ordem, que hoje, tendo sido necessario acarear algumas testemunhas a requerimento do sr. dr. Gamito, estas se dividiram em dois grupos irredutiveis, estabelecendo-se entre elas como entre dois «teams» de «foot-ball», um tiroteio de «schoots» verbais que só por ser onde era não degenerou em pancadaria da boa.

O advogado da parte acusadora declarou que as testemunhas de defesa, de agora, são as mesmas pessoas que, por terem urdido a tal caipira contra o patrão, já foram julgadas noutro processo em correlação com este.

O sr. dr. Ramada Curto, a quem está confiada a defesa, revelou que uma das testemunhas de acusação não era digna de credito por ter arranjado uma escrita de harmonia com as conveniencias do queixoso; um dos reus descobriu que outra só ali fôra depôr porque o patrão a ameaçára de lhe tirar o emprego; e neste tom conflituoso está decorrendo a audiencia á hora de fecharmos a noticia.

Os japoneses na Mandchuria

KHARBIN, 6—As tropas japonesas estão a bombardear com grande violencia a cidade de Hailar. Muitas aldeias dos arredores foram destruidas pelos efeitos do bombareamento.—(United Press)

O DESARMAMENTO

Já se prevê

a convocação

duma conferencia para 1935

LONDRES, 6—As noticias hoje aqui recebidas de Genebra dizem que se têm realizado progressos sensiveis nas ultimas conversações celebradas entre ingleses, americanos, franceses e italianos sobre o problema do desarmamento. Trata-se de dar uma aplicação pratica ao plano americano que, a ser posto em vigor, duraria até 1936, data em que terminam os acordos navais actualmente em vigor.

Da sua efectivação seria incumbida uma comissão especial que funcionaria independentemente do comité permanente da conferencia do desarmamento.

Este ficaria encarregado de realizar os trabalhos necessarios para que a nova conferencia pudesse reunir-se dentro de três anos.

Ontem Mac Donald ofereceu um jantar aos representantes das potencias interessadas, assistindo os delegados alemães von Neurath e Weizacher.

Os delegados prosseguiram hoje de manhã as suas conversações.

O «Times» ocupa-se da conferencia do desarmamento para acentuar que, apesar de sensiveis, os progressos realizados não devem satisfazer aqueles que desejam vêr imediatamente resolvido o problema. Entretanto a sua linguagem é optimista. Em julho discordaram apenas das resoluções tomadas a Alemanha e a Russia, enquanto quarenta nações aprovavam as que se referem a artelharia pesada, tanks, e guerra quimica e aerea.

Com o tempo outras restrições irão sendo adoptadas e os discordantes poderão convencer-se da necessidade de empreender uma acção comum para a paz.

«No seu conjunto, diz o «Times», estas restrições marcarão a adesão definitiva de todas as nações ao principio da limitação. Este aplica-se neste momento, em terra, aos países vencidos, e no mar, ás cinco principais potencias navais que por sua iniciativa tomaram essa resolução. A sua ampliação constituiria uma base favoravel da qual, mais tarde, resultariam importantes reduções».

"Os caminheiros da fome"

proíbidos de se manifestarem

WASHINGTON, 6—O chefe da Policia federal proibiu que os «Caminheiros da fome» se manifestem diante do Capitolio.

Em virtude desta recusa os caminheiros resolveram ir ao Supremo Tribunal de Justiça pedir «habeas-corpus» no sentido do referido chefe da policia autorizar a manifestação projectada.—(United Press)

A viagem de Trotsky

DUNKERQUE, 6.—Trotsky declarou que durante a viagem não concedera nenhuma entrevista verbal e desmentiu as frases acerbas que lhe atribuiram com respeito a Staline. O seu secretario confirmou que tinham sido extremamente severas as precauções policiais tomadas ontem em Anturpia.—(Havas).

GRANDEZA!
EMOÇAO!
POESIA!
IDEALISMO!
REMORSO!
CINEMA!
Tudo ha em
O HOMEM
QUE EU MATEI
a obra prima de
Lubitsch
em exibição no
TIVOLI

No SÃO LUIZ
Segunda semana do filme
RAPARIGAS DE UNIFORME
Todo o interesse, todo o pitoresco e todos os segredos da vida num internato feminino!